

RA  
Folha



Handwritten signature

Código:

27

### Questão 1

O modo de produção asiático é fundamental para a compreensão do surgimento histórico dos modos de organização social, das estruturas burocráticas e de centralidade de poder, e dos instrumentos de dominação.

Compreender o modo de produção asiático, significa, não só entender o funcionamento das antigas civilizações do oriente, mas sobretudo, oferecer elementos presentes nas organizações modernas de acordo com Marx, Trajtenburg e Antunes, o modo de produção asiático é uma forma histórica de organização social.

Na visão de Marx, os modos de organização social são estabelecidos por meio de relação entre Estado, economia, sociedade e poder.

Ainda segundo Marx, todas as civilizações têm seus modos específicos de exploração, propriedade, divisão do trabalho, estruturas políticas e ideológicas. Diante disso, o modo de produção asiático presente em grandes civilizações antigas do oriente como Pérsia, China, Índia e Mesopotâmia, apresentam as seguintes características responsáveis pela sua organização social.

Primeiro, o Estado nessas civilizações detinha o controle sobre o funcionamento das estruturas sociais e de seus modos de produção. Por ser um Estado teocrático, seus representantes - reis e imperadores - eram percebidos pela população como representantes divinos na terra, ou mesmo, próprios deuses.

Essa percepção, por sua vez, era a grande responsável por legitimar o poder do Estado nestas civilizações.

Diante do papel central do Estado na dominação das populações nas civilizações antigas do oriente, ele era quem controlava o excedente produtivo, derivado do trabalho da população.

Diferentemente de outros modos históricos de organização social, como no feudalismo, onde o excedente produtivo era controlado pela nobreza, aqui é o Estado quem exerce essa função.

Folha n.º \_\_\_\_\_

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: \_\_\_\_\_

**EM BRANCO**

Código:

27

Outra característica do modo de produção asiático é a centralidade da agricultura hidráulica e da conseqüente necessidade de grandes obras hidráulicas que pudessem sustentar esse tipo de produção. Novamente, era o Estado quem coordenava e controlava as obras de produção no contexto da agricultura hidráulica.

Para tanto, o Estado desenvolveu uma estrutura social baseada em classes, onde, na base da pirâmide, estavam os escravos, que por sua vez, serviam ao Estado em troca de trabalho, prática conhecida como Corvêia.

Diante da complexidade econômica derivada do modo de produção asiático desenvolvidos na agricultura hidráulica, criou-se a necessidade de uma coordenação organizada de trabalho. Com isso, o Estado nesta época foi responsável pela formação de uma das primeiras estruturas burocráticas na sociedade. Esta, por sua vez, pautada fortemente pela hierarquia social da época, que determinava classes de pessoas e possuíam várias responsabilidades por diferentes atividades dentro do modo de organização social. Dentro desta estrutura hierárquica, o Estado é quem controlava e coordenava seu funcionamento.

Assim, diante das características do modo de produção asiático apresentadas, é possível perceber a centralidade do Estado na criação da organização formal burocrática. Isso corrobora a afirmação de Trautemberg de que "a administração, enquanto organização formal burocrática, realiza-se plenamente no Estado, entidade de similar ao seu surgimento na área da empresa privada" (TRAUTENBERG, 2006:21).

Para Trautemberg, a organização é um fenômeno histórico, e a partir disso, é possível compreender o surgimento da organização formal burocrática nas antigas civilizações, e não a partir do capitalismo industrial apenas.

Folha n.º

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

**EM BRANCO**

R. P. Reis



Assinatura

Código:

27

Diante desta perspectiva de Trautenberg é possível identificar elementos do modo de produção aristotélico nas organizações modernas, como as empresas privadas.

As empresas privadas, como conhecemos hoje, são marcadas por fortes estruturas hierárquicas que definem posições, funções e atividades dentro de uma estrutura formal burocrática.

Essas estruturas, por sua vez, criam a necessidade de coordenação do trabalho coletivo, assim como ocorreu no contexto da produção na agricultura hidráulica do modo de produção aristotélico.

Ainda, nas empresas privadas tem-se a forte presença da autoridade, que exerce poder sobre os funcionários e controla o seu excedente produtivo.

Portanto, a maneira como o modo de produção aristotélico surgiu na história e suas características, apresentadas ao longo deste texto explicam muitos dos elementos presentes nas empresas privadas modernas, que são por sua vez, objeto de análise na administração e nos estudos organizacionais.

Sem essa contribuição, não teria sido possível, por exemplo, o desenvolvimento de uma teoria administrativa capaz de compreender a organização por meio de metáforas, como fez Morgan em "Imagem das organizações". E pouco menos, teria sido possível entender a empresa como máquina ou como instrumento de dominação, como feito por Morgan, sem os elementos do modo de produção aristotélico.

Folha nº

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

**EM BRANCO**

Felipe  
+ Lucas



*[Handwritten signature]*

Código:

27

## Questão 2

De acordo com Marx, cada civilização na história constrói seu modo de organização social. Especificamente, o autor se interessa pelo processo de transformação das civilizações comunistas primitivas em civilizações pautadas pelo modo de produção asiático.

A passagem entre uma civilização e outra, revela algumas diferenças sobre o modo de organização social. Enquanto nas civilizações comunistas primitivas o modo de organização social não era controlado, hierarquizado e o excedente produtivo não era desigualmente distribuído, no modo de produção asiático o controle, a hierarquia e o excedente produtivo eram detidos pelo Estado.

A partir destas diferenças, o Estado foi capaz de criar uma estrutura burocrática que desse conta de determinar de maneira sistemática como o trabalho ~~deveria~~ deveria ser dividido, como a riqueza deveria ser distribuída, como o trabalho deveria ser organizado e explorado, e como se estruturava a ideia de propriedade.

Neste contexto, os meios de produção e organização da vida em sociedade já não eram mais livres como nas civilizações comunistas primitivas, mas sim detidos e controlados pelo Estado, que por sua vez cria a estrutura burocrática para não só se manter no poder, mas para coordenar o trabalho coletivo e controlar seu excedente produtivo.

De acordo com Chandler, quanto maior a complexidade econômica de uma civilização, maior será a necessidade de coordenação organizada.

Tomando o contexto das grandes obras hidráulicas que eram realizadas na época das civilizações antigas do oriente, o modo de produção asiático criou uma estrutura voltada à coordenação do trabalho coletivo desempenhado nessas obras por

Folha nº: \_\_\_\_\_

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: \_\_\_\_\_

**EM BRANCO**

*folhas*



*Assinado*

Código:

27

necessário.

Desenvolvida e controlada pelo Estado, a coordenação ~~está~~ do trabalho coletivo se consolida por meio das estruturas burocráticas do Estado, que por sua vez, os utilizam para legitimar e perpetuar o seu poder diante da população.

Folha nº

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

**EM BRANCO**